



### Engenharia, Ética e Clima: Uma Abordagem Interdisciplinar

#### Autor(res)

Vinicius Samuel Pereira Silva  
Nikolas Augusto Rezende De Oliveira  
Yure Santos De Queiroz  
Josemar Carvalho Cota

#### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

#### Instituição

ANHANGUERA- UNIDADE DE ANTÔNIO CARLOS

#### Introdução

A prática da engenharia, por essência, é transformar a realidade. Mas, diante da crise climática, essa transformação não pode mais ser apenas técnica; ela precisa ser ética. Para o estudante de Engenharia Mecânica, o diálogo com o Direito, evidenciado nos debates acadêmicos contemporâneos, é o que humaniza a profissão.

A justiça intergeracional deixa de ser um termo abstrato para se tornar o propósito de um projeto: projetar hoje pensando em quem herdará o planeta amanhã. A democracia ambiental convida o engenheiro a sair do isolamento dos cálculos e entender que sua solução técnica deve dialogar com a sociedade e respeitar os limites da natureza.

Quando o futuro engenheiro compreende o Direito Climático, percebe que cada escolha de material ou índice de eficiência energética é um compromisso social. Humanizar a engenharia é entender que, por trás de cada engrenagem, existe um impacto humano, e que o verdadeiro progresso é aquele que une a precisão do aço à proteção da vida.

#### Objetivo

Este trabalho reflete sobre como unir ética, Direito e engenharia para além dos cálculos. Mais do que projetar máquinas, o engenheiro mecânico deve ser um guardião da vida. Ao abraçar a justiça entre gerações e a democracia ambiental, a técnica ganha propósito: criar soluções que respeitem o planeta e garantam um futuro digno. É a precisão do aço servindo à pulsação do mundo

#### Material e Métodos

Neste estudo, fomos além da superfície técnica por meio de uma pesquisa cuidadosa em livros, leis e artigos recentes. O objetivo não foi apenas coletar informações, mas mergulhar em um diálogo entre o Direito Climático e a realidade da Engenharia Mecânica.

Analizamos cada documento buscando entender como conceitos como justiça intergeracional e democracia ambiental saem do papel e ganham vida na prática profissional. Foi um exercício de escuta e interpretação crítica, conectando princípios jurídicos ao dia a dia de quem projeta o futuro. Mais do que um levantamento de dados,

# VII CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

## Emergência Climática e Estado de Direito: Quem Responde Pelo Futuro?



este trabalho é uma reflexão ética: um esforço para entender como a atuação do engenheiro pode ser, genuinamente, uma ferramenta de cuidado com o planeta e com as pessoas, respondendo com consciência aos desafios urgentes das mudanças climáticas.

### Resultados e Discussão

Os resultados revelam algo profundo: quando o Direito Climático entra na oficina e nos escritórios de engenharia, a visão do profissional se expande. Percebemos que o engenheiro mecânico não projeta apenas máquinas, mas o futuro da sociedade. Princípios como a justiça entre gerações deixam de ser conceitos distantes e passam a guiar a escolha de um material ou a busca por eficiência térmica.

Ficou claro que cada decisão técnica é, na verdade, um ato de cuidado social. A discussão reforça que precisamos de uma formação mais humana e interdisciplinar, que prepare o engenheiro para ser um profissional ético e atento ao seu tempo. Assim, a engenharia deixa de ser apenas sobre engrenagens e cálculos para se tornar uma profissão de valores, onde cada projeto assinado é um compromisso real com a proteção da vida e das gerações que ainda virão.

### Conclusão

No fim, percebemos que unir a mecânica ao Direito Climático é dar alma à técnica. Essa conexão transforma o olhar do engenheiro: os cálculos ganham consciência e as máquinas ganham propósito. Ao abraçar a justiça entre gerações e o respeito ao meio ambiente, o profissional deixa de entregar apenas projetos para entregar cuidado. É entender que cada solução criada hoje é, na verdade, um legado de proteção à vida e um compromisso real com o futuro de todos nós.

### Referências

- A intensificação dos desastres naturais, as mudanças climáticas e o papel do Direito Ambiental  
DW CARVALHO, FDL Damacena - Revista de Informação ..., 2012 - researchgate.net  
Mudanças climáticas e intensificação da vigilância sanitária de eventos naturais no estado de São Paulo  
MO Bataiero, AM Elmec - BEPA. Boletim ..., 2016 - periodicos.saude.sp.gov.br  
Clima, tropicalidade e saúde: uma perspectiva a partir da intensificação do aquecimento global  
F Mendonça - Revista Brasileira de Climatologia, 2005 - ojs.ufgd.edu.br